



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJIÚ

MOBILIDADE DE TORNOZELO EM ATLETAS DE FUTSAL ¹

Amanda Gabriele Böttker de Oliveira ², Laura Fernanda Erbes ³, Letícia Johnner Batista ⁴, Sabrina Coradini Bronzatto ⁵, Edina Matilde Linassi Coelho ⁶, Cleide Dejaira Martins Vieira ⁷

¹ Trabalho realizado na disciplina de Semiologia no curso de fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJIÚ. Ijuí/Rio Grande do Sul.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIJIÚ, e-mail: amanda.oliveira@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIJIÚ, e-mail: laura.erbes@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIJIÚ, e-mail: leticia.batista@sou.unijui.edu.br

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIJIÚ, e-mail: sabrina.bronzatto@sou.unijui.edu.br

⁶ Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJIÚ. Ijuí/Rio Grande do Sul. E-mail: edina.coelho@unijui.edu.br

⁷ Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJIÚ. Ijuí/Rio Grande do Sul. E-mail: cleidedmvieira@gmail.com

Introdução: O futsal é uma modalidade esportiva derivada do futebol, caracterizado por alta intensidade, exigindo rápidas tomadas de decisão, domínio técnico, agilidade e trabalho coletivo. A mobilidade do tornozelo é crucial para atletas de futsal, pois afeta diretamente o desempenho e a prevenção de lesões, permitindo movimentos eficazes e seguros dentro de quadra, enquanto a falta dela pode levar a entorses, quedas e outros problemas. **Objetivos:** Avaliar a mobilidade de tornozelo em atletas de futsal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, com abordagem quantitativa e descritiva. Participaram do estudo 13 atletas profissionais de futsal, todos com idade igual ou superior a 18 anos, residentes na cidade de Catuípe - Rio Grande do Sul. Como critérios de inclusão, considerou-se a idade mínima de 18 anos, a prática futsal regularmente da modalidade esportiva por um período mínimo de um ano e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos da pesquisa os aqueles que apresentavam condições clínicas que inviabilizavam a prática esportiva regular ou que não concordaram em participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado com perguntas, fechadas e de múltipla escolha, que abordavam informações sobre: perfil sociodemográfico, histórico de prática esportiva, presença de lesões musculoesqueléticas, tipo de lesão, local acometido, tempo de afastamento e cuidados realizados após o evento lesivo. A mobilidade de tornozelo foi avaliada com o Lung test. Os dados foram analisados pelo software SPSS versão 22.0. As variáveis categóricas foram descritas em frequência e percentual, e variáveis contínuas em média±desvio padrão. **Resultados:** A média de idade dos atletas foi de 25,07±6,48 e um Índice de Massa Corporal (IMC) médio de 25,92±28,41. No Lounge test, os atletas apresentaram um resultado médio de 30,53±7,76 para a perna direita e 30,15±8,80 para a perna esquerda, sendo este um resultado abaixo do valor considerado ideal para a mobilidade de tornozelo. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que a maioria dos atletas avaliados apresentaram mobilidade de tornozelo abaixo do valor considerado ideal, o que pode contribuir para sobrecarga articular e maior risco de lesões, especialmente nos membros inferiores.

Palavras-chave: Mobilidade. Tornozelo. Lesões.